

PROVÍNCIA PETROLÍFERA RESERVA ANUNCIADA PELA PETROBRAS CONTÉM AINDA GÁS NATURAL E EMPRESA ESTÁ NA FASE FINAL DE AVALIAÇÃO DO VOLUME DO NOVO POÇO

Nova descoberta de óleo leve

A nova descoberta

Estimativa é de que província petrolífera do Norte capixaba pode ter reserva de 1,8 bilhão de barris de óleo leve



Espírito Santo

A Petrobras planeja para 2006 o início da produção em Golfinho, que fica a 65 km da costa do município de Aracruz

O petróleo foi descoberto no poço 3-ESS-156A, que fica a 12 km do poço ES-123, onde ocorreu a primeira descoberta no campo de Golfinho

O óleo é de excelente qualidade, do tipo leve, mais nobre e caro e está associado a gás natural, mesma ocorrência da primeira descoberta na região



Poço de petróleo está localizado no Campo de Golfinho, próximo à costa de Aracruz, no Norte

DENISE ZANDONADI

A Petrobras anunciou ontem a descoberta de um novo poço de petróleo no Norte do Estado. É o 3-ESS-156A onde foi encontrado óleo leve de excelente qualidade e gás natural. O poço está localizado no campo de Golfinho, que fica a 65 quilômetros da costa do município de Aracruz.

A nota divulgada pela Petrobras, no início da noite de ontem, não fala no volume do poço, mas informa que o trabalho exploratório "deverá ser concluído ainda em janeiro". O volume "está em processo final de avaliação e o poço passará por testes para definir sua produtividade e estabelecer os volumes adicionais de petróleo descobertos", diz a nota.

O poço 3-ESS-156A integra o campo de Golfinho, cuja reserva já confirmada pela Pe-

trobras é de 450 milhões de barris de óleo leve e gás natural. Esta reserva é de óleo de 40º API - medida utilizada para definir o tipo de óleo. Quanto maior o grau, melhor a qualidade do petróleo.

Apesar de ainda não informar o volume, o diretor de exploração e produção da Petrobras, Guilherme Estrella, informou, em meados do ano passado, que a reserva de óleo leve e gás natural recuperáveis nas cercanias do Norte do Estado poderá chegar a 1,8 bilhão de barris.

Importância. A própria nota divulgada pela Petrobras ao mercado mostra a relevância da descoberta. A estatal informa que "a importância está nas grandes espessuras de reservatórios constatadas e na existência de petróleo leve de excelente qualidade, fatores que podem resultar no aumento dos volumes recuperáveis da área".

Considerada a nova província petrolífera do país, o Estado deverá atingir, com o início da produção em Golfinho e ampliação em Jubarte, volume de 200 mil barris por dia. Hoje, a produção no mar e em terra é de 40 mil barris por

dia. "A descoberta consolida o Norte como região de grandes reservas de óleo leve, o que é muito bom", afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Setur), Júlio Bueno.

Fretamento. O diretor de exploração disse que, inicialmente, a Petrobras pretende fretar um navio-plataforma para iniciar a exploração em Golfinho, com capacidade para 100 mil barris dia. Mas, no mercado, já se fala que a estatal deverá fretar um navio (FPSO) com capacidade

de produzir 25 mil barris por dia para antecipar a produção ainda neste ano.

As informações dão conta, ainda, que para produzir no poço 123, também em Golfinho, a estatal já fretou, por sete anos, o FPSO Capixaba. Este navio tem capacidade para produzir 100 mil barris por dia. O gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Felix, explicou que é difícil antecipar para 2005 a produção. "Antes é preciso obter a licença ambiental e fazer o fretamento. "Mas, estamos trabalhando para isso", disse ele.

RIQUEZA SUBMERSA

■ **Volume.** A descoberta anunciada ontem pela Petrobras confirma a expectativa de que a reserva de óleo leve em todo o Litoral Norte do Estado seja superior aos 450 milhões de barris, podendo chegar a 1,8 bilhão de barris.

■ **Baleias.** Antes da descoberta do poço 123, que originou o campo de Golfinho, foi descoberta reserva de 600 milhões de barris no parque

das baleias, no litoral Sul do Estado, que engloba os campos de Jubarte, Cachalote e Baleia Franca.

■ **Início.** Dos três, já está em produção o de Jubarte. Neste campo são produzidos 20 mil barris por dia. Neste ano, a plataforma P-34, que está em reforma no Porto de Vitória, irá para Jubarte e a produção deverá passar para 60 mil barris por dia.